

ESCOLA SECUNDÁRIA TOMAZ PELAYO

2

1. Designação da proposta

MÁQUINA DE BEBIDAS QUENTES

2. Contextualização e objetivos da Proposta

Esta proposta surgiu em conversa com alguns amigos, quando estávamos a pensar naqueles dias em que ficávamos na escola até mais tarde, porque não nos podiam ir buscar mais cedo, ou aqueles intervalos em que só apetecia beber algo quente, sem precisar de ir ao bar. Afinal de contas, para um aluno do secundário, um cafezinho a meio da manhã ou da tarde, ou mesmo à noite, para aqueles que têm aulas à noite, sabe bem.

Foi a pensar nisto que surgiu a ideia de colocar uma *vending machine*, ou em português, uma máquina de bebidas quentes automática, com especial foco em café, na qual, cada alunos gastava “uma moeda do seu bolso” para poder usar a máquina. O objetivo principal é facilitar o acesso a este tipo de bebidas, evitando que os alunos interessados tenham que sair da escola para beber café ou derivados. Assim, imaginado a situação de um aluno que fica na escola até mais tarde, na biblioteca a estudar e a certa altura a vontade de tomar café, mas não lhe dá jeito sair da escola, problema resolvido.

3. Proposta

A proposta é mesmo essa, colocar uma máquina de venda de bebidas quentes automática na escola, destinada a todos os alunos. A mesma seria colocada no segundo edifício da escola, do lado virado para o pavilhão desportivo, evitando assim, a confusão e o cruzamento entre filas para serviços diferentes. O objetivo não é roubar o papel ao bar, mas sim, facilitar o acesso dos alunos a um bem de que muitos tanto gostam, café e derivados que a máquina possa oferecer.

4. Elementos/Informações adicionais relativos à proposta

A mesma seria instalada perto da porta de saída que vai dar acesso aos campos de jogos exteriores, ficando assim, mais próxima dos alunos que possivelmente mais a utilizariam, neste caso os alunos do secundário, contudo, sem criar um obstáculo a outros alunos que a pretendessem usar.

5. Orçamentação da Proposta

O custo desta proposta é talvez o mais curioso, pois é possível adquirir uma destas máquinas a custo zero, já que se destina a uma escola. Os únicos possíveis gastos seriam em manutenção e em recarga, mas isso depende da empresa que vende a máquina e do tipo de serviço que oferece. Além disso, este tipo de gastos poderiam ser coberto pelo lucro monetário que a máquina tivesse, já que cada aluno tem de pagar para utilizar.





MÁQUINA DE BEBIDAS QUENTES

6. Assinatura do(s) proponente(s) da Proposta

(A(s) assinatura(s) do(s) proponente(s) integra(m) o respetivo processo depositado na coordenação do OPE)

Nome	N.º de aluno	Ano	Turma
Miguel Almeida	a25200	10.º	A1

7. Apoiantes da proposta

(A(s) assinatura(s) do(s) apoiante(s) integra(m) o respetivo processo depositado na coordenação do OPE, disponível para consulta)

Não Validada

Santo Tirso e Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo, 8 de março de 2018

O Diretor

(Fernando de Almeida)